

**PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO: A  
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE E AS  
APRENDIZAGENS DOS ALUNOS**

**ELIANA BORGES C. DE ALBUQUERQUE**

**Universidade Federal de Pernambuco**

# PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

- Práticas desenvolvidas em um período recente da nossa história: anos finais do séc XX e início do séc. XXI.
- Práticas distintas de alfabetização
- Mudanças nas práticas de alfabetização podem se relacionar a mudanças de natureza didática e pedagógica (Chartier, 1998)
  - Mudanças didáticas se relacionam a mudanças de natureza teórica (Concepção de ensino-aprendizagem, de alfabetização)
  - Mudanças pedagógicas se relacionam à organização do trabalho pedagógico (materiais didáticos, organização escolar em série e ciclo, planejamento, etc.)



# PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

- Pesquisas sobre práticas de alfabetização com base em **diferentes perspectivas** e as aprendizagens dos alunos.
- **Diferentes perspectivas** analisadas pelo uso de diferentes materiais didáticos

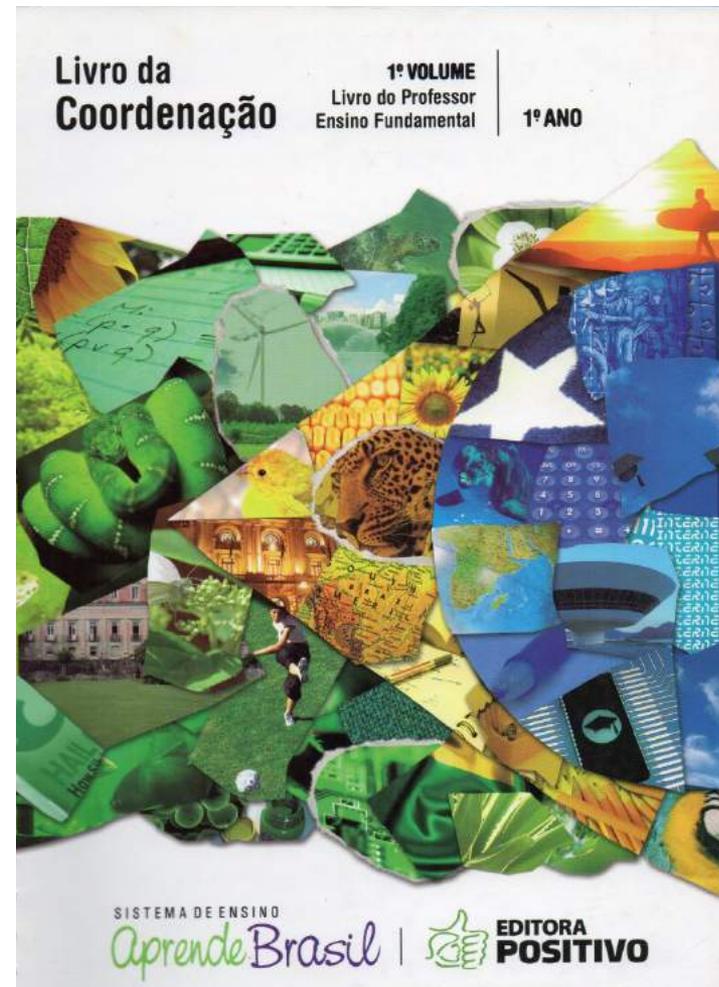
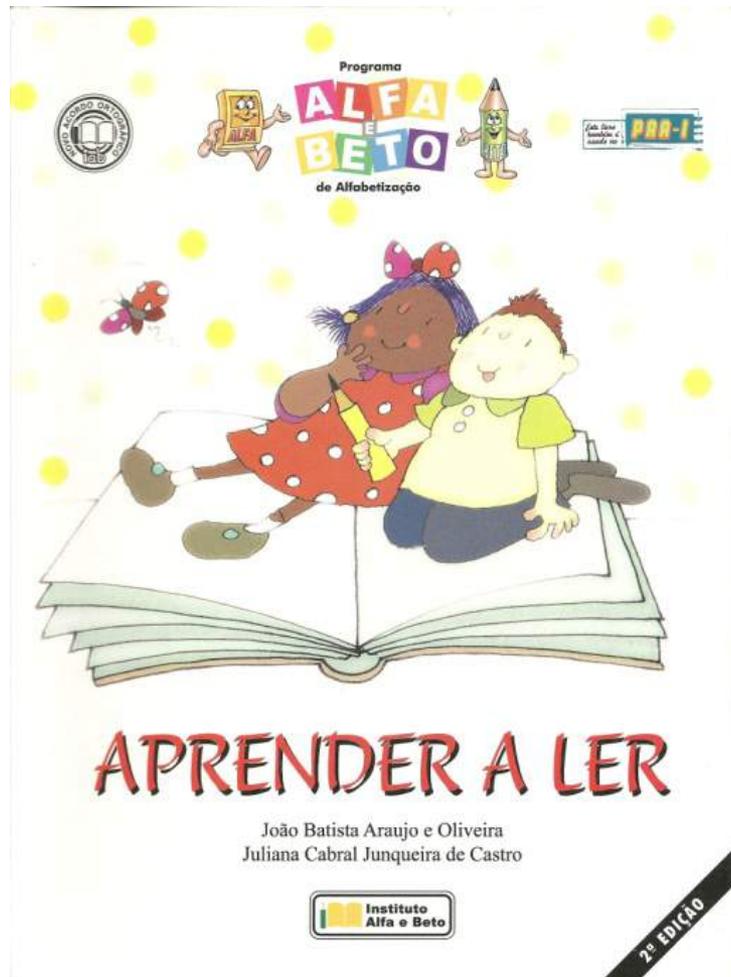


## ORGANIZAÇÃO DA PRÁTICA DE ENSINO DA LEITURA E DA ESCRITA E O USO DO LIVRO DIDÁTICO

- Livro didático como único ou principal material de ensino da leitura e da escrita:
  - Professor submetido às prescrições dos manuais
  - Práticas de ensino realizadas de forma coletiva com ênfase na homogeneização
    - Cartilhas de alfabetização (métodos sintéticos e analíticos)
    - Materiais estruturados: **Alfa e Beto, Sistemas de ensino (Positivo)**



# ORGANIZAÇÃO DA PRÁTICA DE ENSINO DA LEITURA E DA ESCRITA E O USO DO LIVRO DIDÁTICO



# O ALFA E BETO

O LIVRO DIDÁTICO DE ALFABETIZAÇÃO: O MANUAL DO PROFESSOR E SUA RELAÇÃO COM O FAZER PEDAGÓGICO REFERENTE AO ENSINO DE LEITURA E ESCRITA

Cristiana Vasconcelos do Amaral e Silva



# O ALFA E BETO

- Conceção de alfabetização:

Alfabetizada é a criança que sabe ler textos simples em um determinado tempo e com uma baixa incidência de erros e escrever palavras e frases simples ditadas e redigir, de forma legível, inteligível e com sentido, frases simples.

- Conceção de língua:

A língua escrita é apresentada como um código

- Conceção de ensino-aprendizagem:

O processo de ensino-aprendizagem da língua requer o domínio de um conjunto delimitado de habilidades “psiconeurológicas”.

- Conceção de professor:

Aquele que deve ter a capacidade de **seguir à risca as orientações dadas pelos manuais**, ou seja, um realizador de tarefas



# O ALFA E BETO

- **Concepção de aluno:**

Um mero expectador, que vai receber a informação pronta do professor e, posteriormente, reproduzi-la.

- **Concepção de leitura:**

A leitura é o ato de decodificar, onde não há a preocupação em criar situações reais de leitura.

- **Concepção de escrita:**

A escrita é concebida como a representação da fala, como uma atividade neutra e mecânica.

- **Concepção de avaliação:**

Atividade que tem o objetivo de medir as competências adquiridas pelos alunos, devendo ser única para todos eles e ser aplicada em momentos pré-determinados durante o ano letivo.



# SISTEMA DE ENSINO APRENDE BRASIL - POSITIVO

- Adotado em 2013 na Secretaria de Educação da cidade do Recife - Educação Infantil e Ciclo de Alfabetização
- Livro integrado: várias disciplinas em cada volume.
- Concepção de alfabetização:

“Aprender a ler e escrever é apropriar-se do código linguístico-gráfico para tornar-se um usuário da leitura e escrita.(..) Essa aprendizagem abrange dois grandes aspectos: conhecimentos acerca do funcionamento do sistema de representação alfabética e conhecimentos sobre a linguagem que se usa para escrever.”

“As atividades não podem privilegiar meramente o exercício da coordenação motora, da discriminação visual, da memória auditiva, etc. Essas habilidades são, habitualmente, desenvolvidas por meio de cópias de vogais e consoantes, uma de cada vez, para que os alunos relacionem som e escrita, levando-os a memorizarem as associações realizadas. Esses exercícios certamente não levarão os alunos a entenderem o que a escrita representa e como é representada.”

# SISTEMA DE ENSINO APRENDE BRASIL - POSITIVO

- Conceção de língua:

Língua como forma de interação entre os sujeitos”.

“A base do trabalho com a cultura oral e escrita é o texto, seja o oral, seja o escrito.”

- Conceção de ensino-aprendizagem:

“A proposta de escrita deste material didático segue a concepção interacionista que se relaciona, primordialmente, aos autores clássicos da Psicologia, das abordagens psicogenéticas. São eles: Jean Piaget, Vygotsky e Henri Wallon”

- Conceção de professor:

“Auxiliar os alunos na construção dos conhecimentos”.

“Mediador entre o sujeito e o objeto”



# SISTEMA DE ENSINO APRENDE BRASIL - POSITIVO

- Conceção de aluno:

“Alunos como sujeitos do processo de aprendizagem à medida que terão acesso a informações e a transformá-las em conhecimentos.”

- Conceção de leitura:

“A leitura é um processo ativo no qual o leitor constrói significados com base no que está buscando no texto, do conhecimento que já possui a respeito do assunto e do autor e do que já sabe sobre a língua – características do gênero, do suporte e do sistema de escrita.”

- Conceção de escrita:

“Consideração da escrita como um sistema de representação da realidade e do processo de alfabetização como o domínio progressivo do sistema (e não como a aquisição de uma habilidade mecânica de correspondência letra/som”.

- Conceção de avaliação:

“Avaliação tomada em uma perspectiva diagnóstica e processual”.



# LIVRO DO 1º ANO (SISTEMA DE ENSINO APRENDE BRASIL)

GÊNERO	Vol. 1	Vol. 2	Vol. 3	Vol. 4	TOTAL
Poema	1	2	1		4
Parlenda	1				1
Música/cantiga		3	2		5
Trava-língua		1	1		2
Adivinha		4			4
Quadrinha	1		1		2
História / Conto				3	3
Lenda			1		1
Tirinha	1	1	1		3
Diário	1				1
Texto Informativo /Didático	7	10	6	11	34
Verbetes	1	1	10		12
Jornal		1			1
Reportagem		1			1
Biografia	1			1	2
Receita		2	1	1	4
Instrucional (regra de jogo)	2			2	2
Conversa de sala de bate papo na internet				1	1
Obra de arte	2		2		4



# LIVRO DO 1º ANO (SISTEMA DE ENSINO APRENDE BRASIL)

- Em relação às atividades de apropriação da escrita alfabética:
  - Leitura de palavras (37)
  - Escrita de palavras (62)
  - Leitura de textos (66)
  - Desenho (40)
  - Jogo (2)
  - Exploração de rima (4)
  - Atividades envolvendo sílabas (6)
  - Atividades envolvendo letras (9)
  - Produção de texto



## SISTEMAS DE ENSINO: APRENDE BRASIL, ALFA E BETO...

- Todas as turmas que usam determinado Material Estruturado devem realizar a mesma atividade, no mesmo momento.
- Ênfase na **PADRONIZAÇÃO** do ensino.
- Há uma sequência definida pelos autores do material, que planejam as aulas para os professores, apenas, aplicá-las.
- O professor perde a autoria de sua prática de ensino.
- Esses materiais não passam por avaliação em relação as suas propostas pedagógicas.



- Fala da professora Célia que trabalhava no último ano da Educação Infantil com ênfase no desenvolvimento de projetos didáticos e foi “obrigada” a usar o material do Positivo em 2013:

*“Para mim foi muita resistência, porque ele caiu de paraquedas.”*

*“Ah! Aí eu abri mão do projeto. Porque aí seria uma coisa ou outra. E aí o que foi que eu fiz? Algumas coisas do projeto, que cabiam aqui, eu trazia e aí trabalhava com eles para não perder. Porque, assim, o foco, realmente, é o livro”.*



# O PNLD E AS MUDANÇAS NOS LIVROS DIDÁTICOS DE ALFABETIZAÇÃO

- Com o PNLD (Programa Nacional do Livro Didático):
  - Os livros passaram a ser avaliados
  - **Melhoria** na qualidade dos livros didáticos oferecidos às redes públicas de ensino
  - Influência da abordagem da *Psicogênese da língua escrita* e dos estudos de letramento



- Entre os princípios gerais que norteiam a avaliação dos livros de alfabetização desde o PNLD 2000/2001, ressalta-se que o processo de aquisição da língua escrita **“não deve ser considerado apenas como um processo de aquisição de uma ‘mecânica’, isto é, da codificação de fonemas em grafemas e da decodificação de grafemas em fonemas, mas deve ser entendido prioritariamente como um processo de aquisição e desenvolvimento de habilidades de comunicação e interação por meio da leitura e da produção de textos escritos”** (Guia de Livros Didáticos PNLD 2000/2001).



# AMPLIAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL PARA 9 ANOS E OS LIVROS DIDÁTICOS DE ALFABETIZAÇÃO

- A escolha das coleções de Alfabetização que nossas escolas públicas utilizariam no período 2013-2015 e 2016-2018 se deu em um contexto do novo Ensino Fundamental (EF).
- Duas etapas básicas passaram a envolver os 5 primeiros anos do EF:
  - Na primeira delas (1º ao 3º anos do EF), o que está em jogo é o contato sistemático, a convivência e a familiarização da criança com objetos típicos da cultura letrada, ou seja, o seu (re)conhecimento das funções sociais, tanto da escrita quanto da linguagem matemática; das letras, da série alfabética e do sistema da escrita; dos algarismos e da notação matemática etc.
  - Para atender à especificidade dessa primeira etapa, o PNLD passa a oferecer, para os três primeiros anos de escolarização:
    - coleções de Alfabetização para uso individual do aluno;
    - acervos diversificados de materiais complementares a esse processo de alfabetização.

- Já na segunda etapa – que compreende o quarto quinto anos – trata-se de *levar o aluno à consolidação do duplo processo iniciado na etapa anterior, desenvolvendo* tanto sua proficiência em leitura e escrita quanto sua capacidade de refletir sobre a língua e a linguagem. É nesses dois anos, ainda, que Língua Portuguesa se configura mais claramente como *disciplina, ao lado das demais*.
  - Para esses dois anos, o MEC disponibiliza:
    - acervos de dicionários do Tipo 2, pensados como instrumentos pertinentes para a ampliação do universo vocabular do aluno e o desenvolvimento de sua compreensão do léxico;
    - os livros do PNBE serão fundamentais nas estratégias de estímulo à leitura e ao desenvolvimento tanto da proficiência quanto da autonomia do aluno.



## EM RELAÇÃO ÀS PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO...

- Ainda hoje muitos alunos concluem o ciclo de alfabetização sem o domínio da leitura e da escrita.
- **Em 2012 surge o PNAIC.**
- Pesquisas que analisam práticas de alfabetização no âmbito do PNAIC mostram que é possível alfabetizar em uma perspectiva de letramento considerando também a questão da apropriação da escrita alfabética e de sua consolidação. Tais pesquisas são ignoradas.
- Fortalece na mídia o discurso do “fracasso” do PNAIC e a defesa do uso de **materiais estruturados** cujas práticas possam ser controladas e automatizadas.



## MINUTA DO EDITAL DO PNLD 2019

- **3.2.3** O Manual do Professor será composto por conteúdo impresso e material off-line em licença aberta contendo **planos de aulas, banco de questões e propostas de avaliações bimestrais.**
- **3.2.6** Obras didáticas que façam parte de **sistemas estruturados de ensino** poderão ser inscritas para a avaliação, desde que observadas as regras e as condições deste Edital.



# MINUTA DO EDITAL DO PNLD 2019

## 3.3.2.2 ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO MATERIAL DO PROFESSOR OFF-LINE

- O material do professor off-line tem como objetivo contribuir para a formação continuada do professor, oferecendo-lhe subsídios para o trabalho em sala de aula. Ele será composto de:
  - 1) Texto inicial de apresentação
  - 2) Plano de desenvolvimento bimestral
    - a. Introdução
    - b. Sequências didáticas (**planejamento aula e aula e acompanhamento das aprendizagens dos alunos** – ficha de acompanhamento das aprendizagens do aluno para subsidiar as reuniões do Conselho Escolar)
    - c. Proposta de acompanhamento das aprendizagens dos alunos



# MINUTA DO EDITAL DO PNLD 2019

## 9 Da Avaliação Pedagógica

9.1 A avaliação pedagógica das obras didáticas será realizada de acordo com o Decreto nº7.084/2010, orientações e diretrizes estabelecidas pelo MEC e com base em critérios comuns e específicos para os diversos campos de experiências e componentes curriculares, constantes no **Anexo III** deste edital.

### ANEXO III-A

#### ○ BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR



**QUALQUER MANEIRA DE ALFABETIZAR  
VALE A PENA, DESDE QUE O ALUNO  
APRENDA?**

**DADOS DE PESQUISA: ALGUNS CASOS PARA AJUDAR NA  
REFLEXÃO SOBRE AS PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO**



# PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO COM USO DE DIFERENTES MANUAIS DIDÁTICOS: O QUE FAZEM PROFESSORES NO BRASIL E NA FRANÇA? O QUE OS ALUNOS APRENDEM?

COUTINHO-MONNIER, 2009:

(CADERNO DO PNAIC, ANO 1, UNIDADE 7)

- **Objetivo:** investigar as práticas de ensino de professoras alfabetizadoras que apresentavam rotinas diferenciadas em relação ao ensino da leitura e da escrita:
  - duas docentes usavam um material estruturado de alfabetização de base fônica e realizavam, diariamente, as atividades dos manuais didáticos com todos os alunos;
  - duas professoras buscavam desenvolver práticas que envolviam atividades de reflexão sobre a escrita alfabética, leitura e produção de textos, sem seguir um manual específico, embora realizassem atividades de um livro aprovado pelo PNL 2004
- **Procedimentos metodológicos:**
  - Observação de aulas
  - atividades (escrita de palavras e textos) com um grupo de alunos de cada docente

# PROFESSORAS DO ALFA E BETO

A rotina das professoras:

- leitura de um texto (de acordo com a sequência sugerida pelo manual do mestre) seguida da realização de uma série de atividades (com média de 15 minutos no total), que exploravam algumas palavras presentes no texto.
- Após esse momento inicial, as docentes realizavam a atividade do livro didático do programa, correspondente à lição da semana, trabalho esse que ocupava a maior parte do tempo diário dos alunos na escola.
- Todos os alunos, independentemente dos conhecimentos que possuísem, realizavam as mesmas atividades.



### Beto lê

Maia é mau.  
O mel mela.  
O mel é meu.  
Mimi miou: miau!

### Eu leio

Luma é a mãe. Ela é mamãe.  
Milu ama Mila e Malu.  
Malu ama Luma.  
Mila ama Luma.  
Luma é alemã.  
Ela mima Mila e Malu.  
Luma mia: miau, miau.



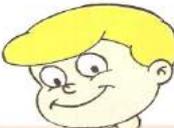
 **6** Circule as palavras que têm o som /n/:

CANETA    CANECA    BONÉ    ANEL  
CAMA    PIJAMA    CANA    BONÉ

 **7** Circule as palavras que **começam** com o som /n/:

MALA    CARRO    NOITE    NAVIO

 **8** Marque com um **N** o nome que **começa** com o som /n/:

		
<input type="checkbox"/> Pedro	<input type="checkbox"/> Marcos	<input type="checkbox"/> Naná

 **9** Conte e escreva:

NOIVA



NÓ



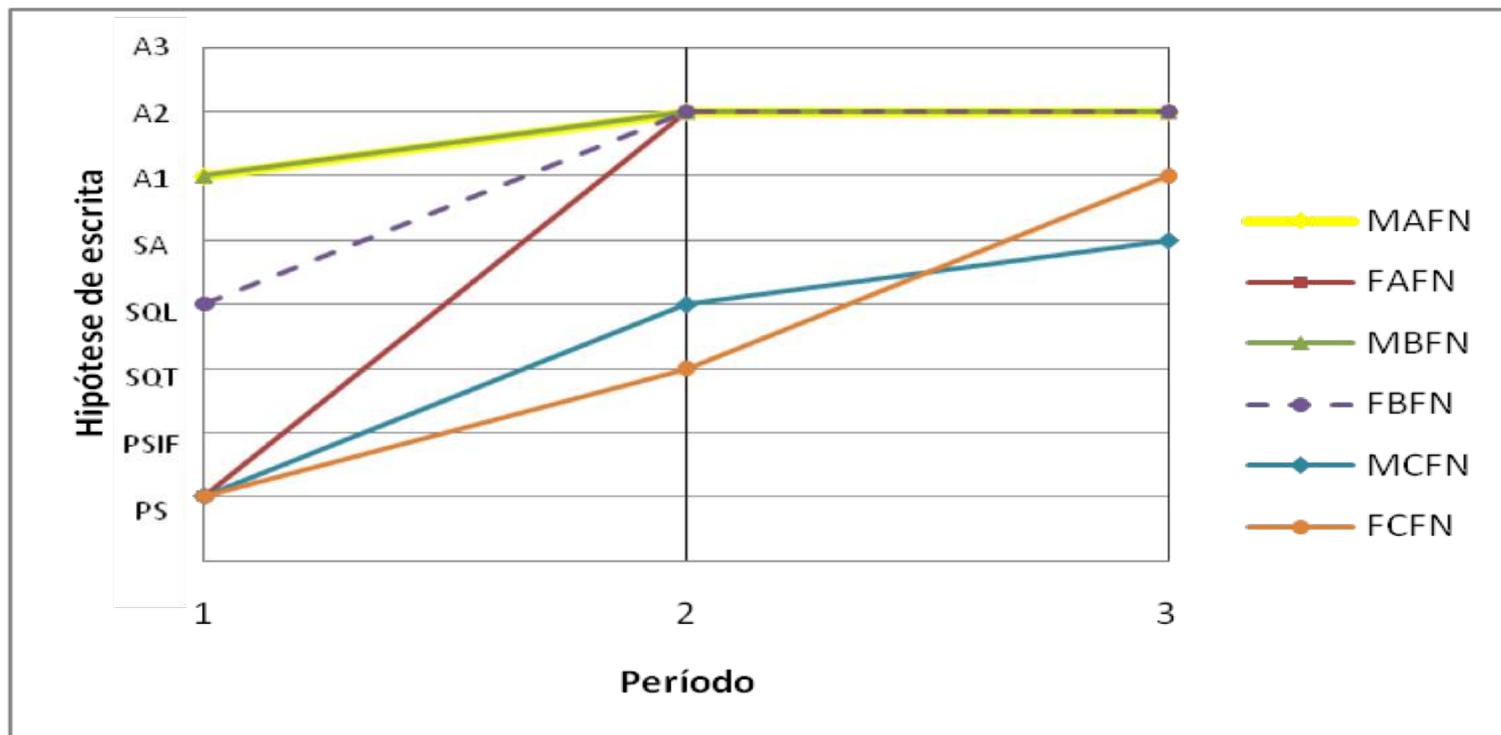
NAVIO



QUANTAS LETRAS?	QUANTOS SOMS?



# Aprendizagem dos alunos: apropriação do SEA



- Produção de textos:

O grupo de alunos demonstrou não ser capaz de escrever nem mesmo uma frase.



## PROFESSORAS DE JABOATÃO DOS GUARARAPES – LIVRO APROVADO PELO PNLD 2004

- Buscavam desenvolver práticas com ênfase nas atividades de apropriação da escrita alfabética e de leitura e produção de textos.
- Uma das professoras, por exemplo, desenvolvia atividades bastante diversificadas para trabalhar com o sistema notacional, preocupando-se em criar situações para que os alunos refletissem, questionassem, criassem hipóteses e as testassem, com o objetivo de fazê-los avançar em seus conhecimentos sobre a escrita alfabética.
- De modo simultâneo, ela também realizava atividades de leitura e produção de textos, na maior parte das vezes coletivamente.



# PROFESSORA FABIANA

No dia 16/03/2006, Fabiana deu continuidade a uma atividade que havia sido iniciada no dia anterior. A docente afixou na parede um cartaz com a poesia *A foca* (Vinícius de Moraes). Esse cartaz já possuía as rimas em destaque, revelando que o texto já havia sido trabalhado anteriormente. A professora propôs a leitura do poema:

*P – A gente tá vendo a poesia da foca, não é?*

*A – É!*

*P – Vamos ler?*

Alunos e professoras leram juntos o poema. Ao final da primeira estrofe, a docente perguntou aos alunos:

*P – Quais foram as duas palavrinhas* (antes que ela pudesse concluir sua frase, foi interrompida por um aluno)...

*A – Feliz e nariz* (logo em seguida, o restante do grupo repetiu o que foi dito inicialmente pelo primeiro aluno).

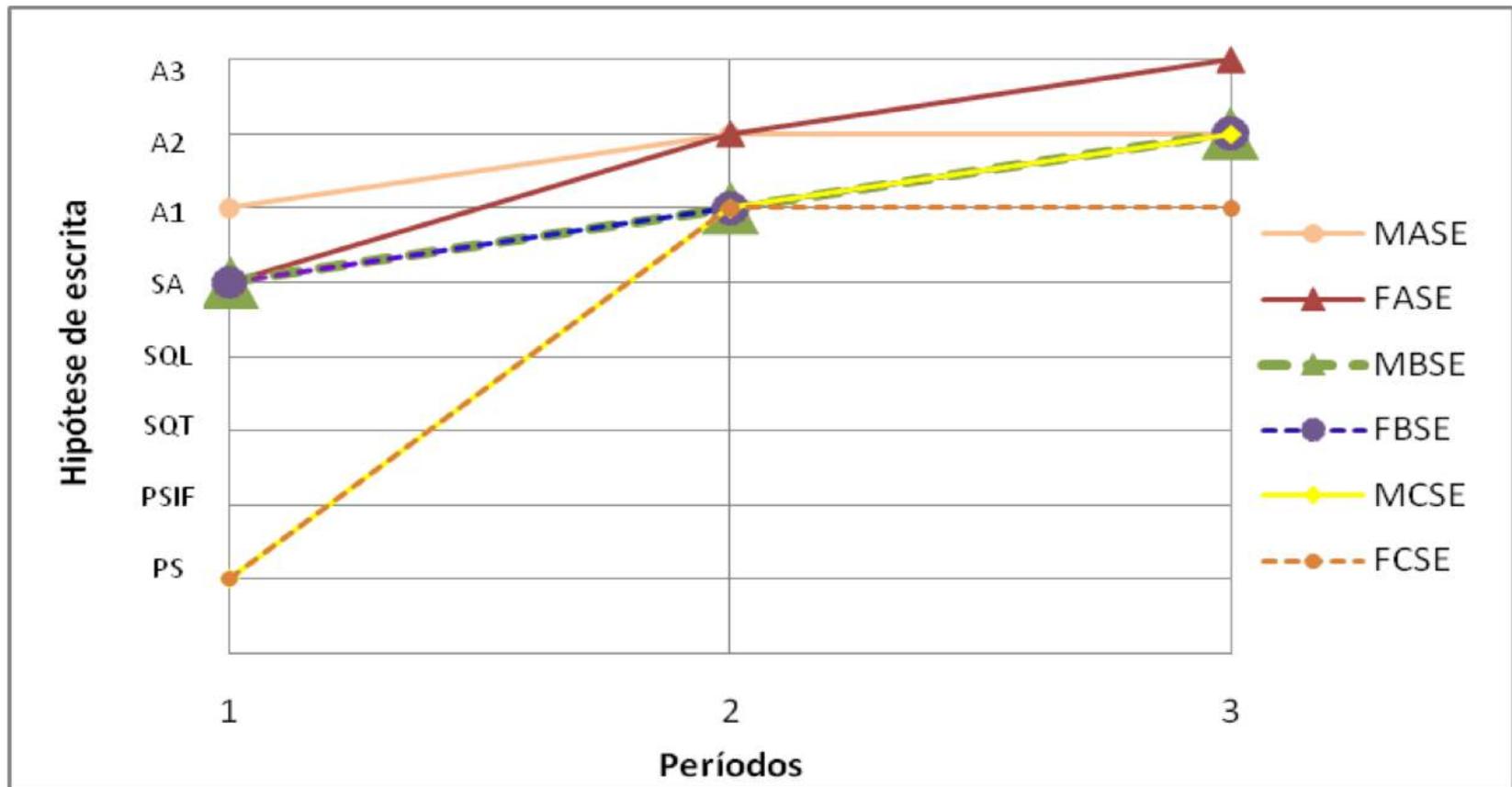
*P – Vamos outra!*

As crianças leram junto com Fabiana e ao final da segunda estrofe, antes que a professora perguntasse quais palavras rimavam os alunos logo disseram:

*A – Palminha e sardinha!!*

E assim os alunos continuaram a leitura, acompanhando a professora e indicando quais palavras rimavam. Ao final, a docente explorou oralmente outras palavras que rimavam e passou a uma outra atividade.

# Aprendizagem dos alunos: apropriação do SEA



# A CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO À LUZ DE DIFERENTES ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS (2015)

DAISINALVA AMORIM

- **Objetivo:** compreender a construção de práticas de alfabetização de um professor alfabetizador de uma escola municipal, em suas diferentes orientações teórico-metodológicas (Programas Alfa e Beto e Programa Nacional pela Alfabetização na idade Certa - PNAIC), e a relação das práticas com as aprendizagens dos alunos.
- A pesquisa caracterizou-se em um estudo de caso longitudinal, que envolveu um professor e seus alunos.



# A CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO À LUZ DE DIFERENTES ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

DAISINALVA AMORIM

## ○ Metodologia:

- Sujeitos: duas turmas do 1º ano da rede municipal de Jaboatão dos Guararapes
  - 2012 com uso do Alfa e Beto:
  - 2013 com orientações do PNAIC
- Procedimentos metodológicos: observação de aula ao longo dos dois anos, entrevista com o professor, realização de atividades de escrita de palavras e produção de textos com os alunos e análise documental do Alfa e Beto e PNAIC



# A CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO À LUZ DE DIFERENTES ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

DAISINALVA AMORIM

- O Programa **Alfa e Beto**, de concepção associacionista, organizava as práticas de alfabetização de forma estruturada, com materiais e metodologia fixa, a partir de uma rotina com atividades que se repetia diariamente, da mesma forma, para serem realizadas no mesmo tempo, na perspectiva do método fônico.
- O **PNAIC** é um programa de formação continuada de professores, que contempla a construção de práticas de alfabetização na perspectiva do letramento por meio do uso de materiais diversos que circulam socialmente, com a integração dos profissionais das redes públicas com professores e alunos de diferentes universidades do Brasil.



# Elementos organizadores da prática

Alfa e Beto	PNAIC
A rotina	Os direitos de aprendizagem
✓ Os livros didáticos (Livros Aprender a Ler, Matemática, Ciências, Manual de Consciência Fonêmica, Livro Gigante, Caligrafia, Minilivros, Manuais de orientação didática, Materiais de apoio)	Os eixos do ensino de Língua Portuguesa (Oralidade, Leitura, Produção de Texto e Apropriação do SEA, articulados às demais disciplinas, em rotinas diárias, utilizando livros didáticos e uma diversidade de materiais (jogos de alfabetização, computadores, livros de outras disciplinas) e suportes textuais e (obras literárias, gibis, jornais, revistas, cartazes, entre outros)



# ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DO PROFESSOR

- **2012 – Alfa e Beto (20 dias de aulas observadas)**
    - Leitura de um texto (poema), seguida da interpretação oral do texto (18)
    - Realização de atividades do livro *Aprender a ler*, com ênfase no nome das letras e não em seu som (11)
    - Correção das atividades (10)
    - Ditado de palavras, frases e texto / correção (11)
    - Cópia do texto lido (11)
    - Atividade de ciências (6)
    - Atividade de matemática (9)
    - Correção da tarefa de casa (5)
    - Filme (3)
    - Desenho e pintura (3)
- 

# A ROTINA DO ALFA E BETO

ATIVIDADES/AULAS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	Total	
Leitura de texto pelo professor	1	1	4	1	1	1	1			1	2	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	18
Interpretação oral	2	2	5	2	2	2	2			2	3	2	2	3	3	3	3	3	3	3	3	18
Apropriação do Sistema de Escrita (livro do Alfa e Beto)	3	3	2		3			3		4	5	4		4		5			5			11
Correção das atividades	4	4	3		4			4		5		5		5		6			6			10
Livro de Ciências			1	3							4	3				4			4			6
Ditado de palavras, frases e texto / Correção			6	4		4	4			7			3	6	4	7		4			4	11
Cópia do texto lido						3	3			3	1			1	1	1	1	1	1	1	1	11
Filme								1									5			6		3
Desenho e pintura																	4	5		5		3
Produção de frases																		6				1
Matemática								2	2		6	7	4	7	8	8		7				9
Correção da Tarefa de Casa									1	6	7	6			7							5

# LEITURA

- 13 poemas:
  - 6 do Jornal “A Folha PE”
  - 7 de livro de literatura
- História do livro Aprender a ler
- Texto didático
- Lenda
- Musica
- Notícia do Jornal “A Folha PE”



## *Amavisse (1ª aula)*

*Como se te perdesse, assim te quero.*

*Como se não te visse (favas douradas sob um amarelo) assim  
te apreendo brusco*

*Inamovível, e te respiro inteiro*

*Um arco-íris de ar em águas profundas.*

*Como se tudo o mais me permitisses,*

*A mim me fotografo nuns portões de ferro*

*Ocres, altos, e eu mesma diluída e mínima*

*No dissoluto de toda despedida.*

*Como se te perdesse nos trens, nas estações*

*Ou contornando um círculo de águas*

*Removente ave, assim te somo a mim:*

*De redes e de anseios inundada*

*(Poetisa paulista – Jornal “A Folha de PE” 23/04/12*



*Professor: Entenderam?*

*Professor: Ela disse o quê?*

*Professor: Tá falando de que, o poema? Vamos gente...*

*Aluno: Água*

*Professor: Sobre água e sobre o que mais?*

*Aluno: Arco-íris.*

*Professor: Portão de ferro...*

*Aluno: Águas*

*(...)*

Quando ele leu o trecho de um conto “Marcelo, marmelo, martelo”, apresentado no livro Aprender a ler, realizou várias leituras do texto, como se estivesse seguindo as orientações do Manual do Professor - Aprender a Ler. A primeira, uma leitura corrida; a segunda, pausadamente, palavra por palavra; a terceira, leu frase por frase.



## DEPOIMENTOS DO PROFESSOR

“Não utilizo livro de Consciência Fonêmica porque não acredito que a consciência fonêmica ajude na alfabetização e também porque essa consciência é muito difícil de ser trabalhada”

“Seleciono lições e atividades do livro Aprender a Ler que acho mais interessantes e faço algumas adaptações nas lições”.

“Cumpro as lições, mas aí faço adaptações, com base nas ideias com as quais eu compartilho”



# EXEMPLO DE AULA

7



Ligue as figuras cujos nomes começam com **M** à cartola do mágico



# EXEMPLO DE AULA

*Professor: Muito bem, o que eu quero que vocês façam, eu vou dizendo o nome do objeto e vocês vão ligando até o mágico.*

*Professor: Livro, começa com a letra L?*

*Aluno: Começa*

*Professor: Embaixo de livro temos lenço, lenço começa com a letra L?*

*Professor: Depois de L qual é a outra letra?*

*Aluno: E*

*Professor: E depois, qual é a letra?*

*Aluno: N*

*Professor: e depois?*

*Professor:Embaixo de lenço, nós temos lupa, lupa começa com a letra L?*

*Aluno: Começa*

*Professor: Levem até o mágico. Coelho começa com a letra L? 168*

*Aluno:Não.*

*Professor: Começa com que letra?*

*Professor: Coelho começa com a letra ...*

*Aluno: C*

*Professor: Serra começa com a letra L?*

*Aluno: não*

*Professor: Começa com qual?*

*Aluno: S*



# EXEMPLO DE AULA

*Professor: Atenção, do lado de cada objeto, vocês vão colocar o nome, comecem com livro, escrevam li -vro ...*

*Professor: Vamos lá, vocês já colocaram o nome livro?*

*Aluno: Já*

*Professor: Vamos livro, l e i – li*

*Professor: Escrevam do lado do lenço – len-ço, escreveram o nome lenço?*

*Professor: Agora vamos para baixo, lupa – l com u faz lu, p com a faz pa - lupa*

*Aluno: Coe é como?*

*Professor: Depois a gente vê.*

*Professor: Vamos passar para o lado de cá, capa (mostrou onde eles deveriam escrever)*

Ele dizia para os alunos escreverem, e ia escrevendo ao mesmo tempo as palavras no quadro e, quando terminava, dizia para olharem para o quadro e corrigirem as suas escritas.



# EXEMPLO DE AULA

Depois da correção:

*Professor: Falem a palavra livro, o r é vibrante, o r vibra a palavra, se não tivesse r, seria livo, se fosse um a no lugar do o?*

*Aluno: Livra*

*Professor: Se fosse e no lugar do a?*

*Aluno: Livre*

*Professor: Agora vamos pra lenço, ço*

*Professor: Olhem a palavra, tá faltando alguma coisa?*

*Aluno: tá.*

*Professor: Sempre que colocamos n no meio da palavra, fica /en/, assim, nasal (fecha o nariz com a mão). Se fosse sem o n, seria ...*

*Aluno: Leço*

*Professor: L com e*

*Aluno: Le*

*Professor: Com n junto fica?*

*Aluno: Len*



# Evolução da escrita de palavras

Níveis de escrita	Alf e Beto	
	Inicial	Final
PS1-Pré-silábico	1	1
PS2-Pré-silábico	2	2
S1- Início de fonetização	3	0
S2-Silábico quantitativo	-	-
S3 -Silábico qualitativo	2	1
SA - Silábico alfabético	5	3
A1- Alfabético 1	6	5
A2 - Alfabético 2	0	7
A3 - Alfabético 3	-	-
Total	19	19



# ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DO PROFESSOR

## ○ 2013 – PNAIC

- Leitura de livros de literatura e do PNLD Obras complementares
- Realização de atividades envolvendo a leitura de textos da tradição oral
- Diversificação das atividades de apropriação da escrita alfabética, com presença maior de atividades de reflexão fonológica (exploração de rimas e aliterações)
- Realização de algumas atividades de produção de textos



# A ROTINA DO PNAIC

Atividades	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	T
Leitura de texto	2	1	3	1	1	2	1	1	1	1	5	1			2	1	1	1	2	2	1	2	2	2	1	<b>23</b>
Cópia do texto	1	5	1	7	9		8	7	9	3			1		1		6		1	1	9	1	1	1		<b>19</b>
Compreensão/discussão do texto	3	2	4	2	2	3	2	2	2	2	6	2			3	2	2	2	3	3	2	3	3	3	2	<b>23</b>
Matemática	4														9											<b>2</b>
Atividades de apropriação do SEA	5			4	4	4	4	4	4	5	2	3			5	3	3	3		4	3	5	4		3	<b>19</b>
Discussão coletiva sobre a escrita de palavras	6			5	5	5	5	5	5	6	3	4	3	3	6	4	4	4	5	5	4	6	5		4	<b>22</b>
Desenho/pintura	7															8				7						<b>3</b>
Ditado de palavras	8			8	10	9				7							7	7		8	11		6			<b>10</b>
Identificação e produção de rimas		3	5	3	3		3	3	3						4						6	4				<b>10</b>
Produção coletiva de texto		4		6	8	8	7		8	4			2	2		7			4		10					<b>12</b>
Leitura coletiva de palavras				6	6	6	6	6	6				4	4	7	5		5			7	7			5	<b>13</b>
Cópia de palavras				7	7			7	8	4	5	5	5	5	8	6	5	6		6	5	8			6	<b>16</b>

## DEPOIMENTOS DO PROFESSOR

[...] Percebi uma mudança na minha prática, porque realmente foram leituras deleites, principalmente dos acervos de obras complementares, que são riquíssimos, vastíssimos, que quanto mais a gente explora, eu percebo que mais ainda eles nos dão possibilidades, e a partir desse acervo, investi na produção de textos de gêneros específicos como poemas, como narrativas, né? Em forma de contos, histórias, como bilhetes, declarações, algo do gênero, né? Fazer leitura deleite para depois explorar em gêneros textuais diversos e fazer atividades de apropriação do sistema e focando a análise fonológica, ou seja, os objetivos foram bem diferentes.



# LEITURA DELEITE

- 12 poemas:
  - 7 do livro “O baú de brinquedos” de Edmilson Lima, (O balanço, O bodoque, O bambolê, A peteca sapeca, A bola, O pião, Mané Manulengo);
  - 6 poemas de portadores diversos (2 do jornal - Estrela da vida, Advinha quanto eu te amo - e 3 de livros diversos de literatura: Poema Problema, Pinga Pingo Pingado e Águas;
- 3 textos imagem (O artesão, *Usando as mãos: contando de cinco em cinco*, *A bola dourada*);
- 7 contos: O amigo urso, Superamigos, Beleléu, Quando nasce um monstro, Isso não é brinquedo, O que Ana sabe sobre alimentação saudável, Estou sempre mudando);
- 1 música: Bananeira que dá, que dá



Na leitura do gênero poema, por exemplo, de textos do livro “Baú de brinquedos”, o professor utilizava como estratégia, inicialmente, uma conversa sobre o brinquedo, fazia a leitura com a participação das crianças, a exploração das estrofes e versos, a identificação e produção de rimas, identificando as palavras que rimavam em cada estrofe e perguntando se eles sabiam de outras palavras que tinham aquela mesma rima, escrevendo as palavras no quadro e questionando como a palavra era escrita.

No texto “O balanço”, o professor mostrou as gravuras e falou sobre as brincadeiras da sua infância; as crianças também falaram de suas experiências, o que tornava a leitura significativa e agradável



- *Professor: Nós vamos agora ver as rimas do poema, os poemas geralmente tem rimas. Vou colocar a palavra CANTAR, digam outra palavra que termina igual.*
- *Alunos: dançar/ autorizar/ gambá (é o mesmo som mas não termina igual, essa não vamos usar)*
- *Alunos: balançar/sambar*
- *Professor: Vamos fazer rima com SAPATO*
- *Alunos: barato/ orfanato/ rato/ chato*
- *Professor: Vejam aqui nessa estrofe se tem alguma rima (leu a estrofe)*

*Brinquedo e balanço  
Brincadeira é balançar  
Vai e vem voa com o vento  
brincando solto no ar  
Voa alto balancinho  
Vai lá bem juntinho ao céu  
Diz para o Deus menino  
Embalar sonhos de mel*



## DEPOIMENTOS DO PROFESSOR

Esse ano eu tive uma sala muito difícil. À medida que os alunos iam consolidando as aprendizagens, se mostrou a níveis muitos difusos, sabe? De apropriação do sistema e de aprendizagem dos saberes, mas mesmo eu percebendo isso eu não realizei atividades considerando essa heterogeneidade não, eu padronizei muito, fiz muita coisa coletiva e o nível de exigência pra todo mundo era o mesmo ... mas eu fiz isso também porque eu não tive tempo pra pensar nessa coisa da heterogeneidade, [...]"

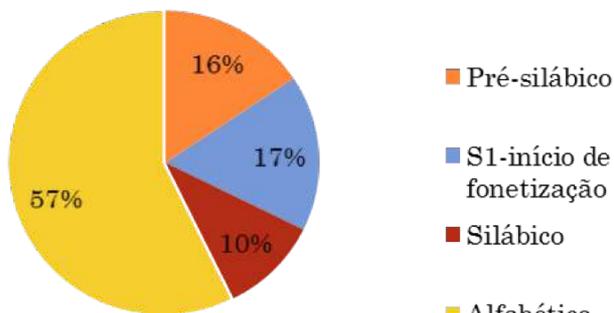


# Evolução da escrita de palavras

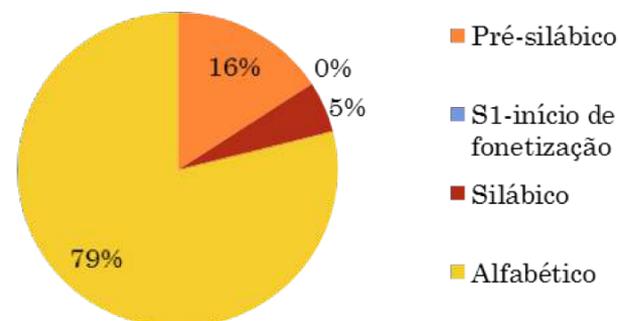
Níveis de escrita	PNAIC	
	Inicial	Final
PS1-Pré-silábico	0	0
PS2-Pré-silábico	9	3
S1- Início de fonetização	6	2
S2-Silábico quantitativo	1	-
S3 -Silábico qualitativo	1	1
SA - Silábico alfabético	0	4
A1- Alfabético 1	3	3
A2 - Alfabético 2	0	7
A3 - Alfabético 3	-	-

# O QUE OS ALUNOS APRENDERAM A PARTIR DAS DIFERENTES ORIENTAÇÕES?

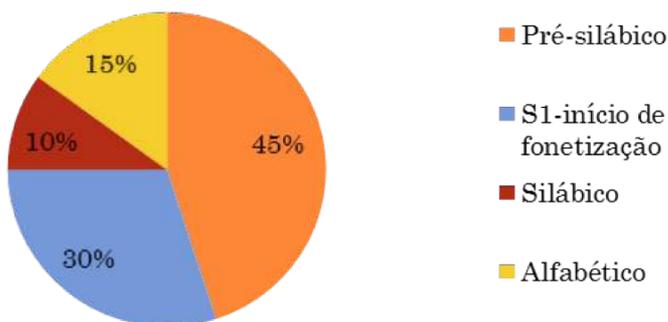
## Início do ano letivo - 2012



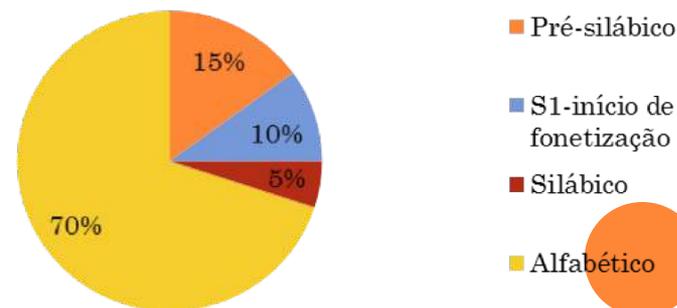
## Final do ano letivo - 2012



## Início do ano letivo - 2013



## Final do ano letivo - 2013



# PRODUÇÃO DE TEXTOS

Produção de Texto	Alfa e Beta	PNAIC
<b>Produção de texto</b>		
Escreveram com legibilidade	5 (frases)	10 (texto)
Escreveram ilegível	3	1
Não escreveram	10	8



## ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE AS PRÁTICAS DO PROFESSOR EM 2013

- Uso de diversidade de recursos, sobretudo livros das obras complementares;
- Não usou o livro didático de alfabetização;
- Atividades um pouco mais reflexivas de apropriação do SEA (principalmente envolvendo rimas)
- Textos mais adequados e atrativos para as crianças
- Importância da formação continuada.



# MUDANÇA NA PRÁTICA DE ENSINO POR MEIO DA INSERÇÃO DO MATERIAL ESTRUTURADO

**Etiene Mangueira de Lima<sup>1</sup>**

**Nathália Thayse Wanderley Coelho<sup>2</sup>**

**Eliana Borges Correia de Albuquerque<sup>3</sup>**

60

1. Graduanda em Pedagogia - UFPE;
2. Graduanda em Pedagogia – UFPE;
3. Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. do Departamento de Psicologia e Orientações Educacionais – UFPE

## CAMPO DA PESQUISA

- ✓ Uma docente do último ano da Educação Infantil (Grupo V) do Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Ana Rosa do Município de **Recife-PE**.



# MUDANÇA NA PRÁTICA DOCENTE

**RESISTÊNCIA AO LIVRO  
PORQUE ELE CHEGOU DE  
“PARAQUEDAS”**

Então, no primeiro momento eu tive muita dificuldade de começar a trabalhar com ele, né? Para mim foi muita resistência, porque ele caiu de “paraquedas.”

**ADAPTAÇÕES DE  
ATIVIDADES PARA  
MELHORAR**

“Em algumas atividades eu achava que a proposta não era muito boa. Aí eu adaptava, fazia adaptações com eles.”

**AS ATIVIDADES DO LIVRO  
DEVEM SER TRABALHAS  
SEQUENCIALMENTE**

“Na orientação que a gente teve, disseram que as atividades têm que ser feitas sequenciadas, porque esses livros foram pensados de uma forma sequenciada. Então, a gente não pode fazer uma atividade lá no começo e outra lá no final. Tem que seguir essa sequência porque tem uma sistematização segundo a organização deles.”

# CRÍTICAS AO MATERIAL ESTRUTURADO

**DIFERENÇA ENTRE  
TRABALHAR AS TEMÁTICAS  
NO LIVRO DIDÁTICO OU POR  
PROJETO**

“Eu acho que, na verdade, se fosse trabalhar no projeto a gente iria explorar muitas questões. Os pontos, como a gente explorou aqui. Porque as coisas caem muito de ‘paraquedas’.”

**ATIVIDADES DE  
REPRESENTAÇÃO POR MEIO  
DE DESENHOS**

“Essa questão é muito difícil! Elaborar um desenho, ó: ‘Se você visse alguém lavando a calçada com a torneira aberta...’ o que é que você ia fazer se você visse uma pessoa com a torneira aberta? Ia lá e fechar a torneira? Como é que você vai desenhar isso? (...) Pense para uma criança representar isso como é difícil.”

**ÊNFASE NO LETRAMENTO**

“Só letramento. Não tem outra coisa.”



# MUDANÇA POR CAUSA DO USO DO MATERIAL ESTRUTURADO

SEM O LIVRO	COM A OBRIGAÇÃO DO LIVRO
Trabalhava com a pedagogia de projeto na perspectiva do alfabetizar letrando,	<u>Foco no livro no lugar do trabalho com o projeto:</u> “Ah! Aí eu abri mão do projeto. Porque aí seria uma coisa ou outra. E aí o que foi que eu fiz? Algumas coisas do projeto, que cabiam aqui, eu trazia e aí trabalhava com eles para não perder. Porque, assim, o foco, realmente, é o livro.
Desenvolvia diversas atividades que promoviam a apropriação do sistema de escrita alfabética.	<u>Diminuição de atividades do SEA:</u> “Algumas. Muito poucas. Quando o livro chegou eu abri mão delas todas.”
Desenvolvia atividades que promoviam a consciência fonológica	<u>Abandono do que fazia (consciência fonológica):</u> “Mas a consciência fonológica eu não fiz não.”
Fazia leitura de livros de literatura diariamente (roda de história)	<u>Muitas vezes não conseguia fazer a roda de história por causa das atividades do livro</u>



- Os materiais didáticos estruturados, utilizados por muitas redes de ensino em parcerias com grupos privados, definem o LD como o principal recurso a ser usado em sala de aula, e ditam o “como” e “quando” o professor deve usá-lo.
- Para esses programas, o professor é um **executor** de tarefas previamente planejadas, e não um “construtor de práticas de alfabetização”.



# ALFABETIZAÇÃO NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO (“ALFABETIZAR LETRANDO”)

- Usos sociais da leitura e da escrita
- Atividades reflexivas e interessantes de alfabetização
- Organização de uma rotina condizente com o “ser criança” e com o “ser aluno”
- Valorização da autonomia do professor
- Construção coletiva de práticas de alfabetização com uso de materiais diversificados (livros de literatura, jogos, livros didáticos, dicionários...)
- Importância da formação continuada na perspectiva da construção coletiva de práticas de alfabetização



- Soares (2003), ao falar de alfabetização, apontou três momentos:
  - A invenção da alfabetização (até meados da década de 1980)
  - A desinvenção da alfabetização (a partir de meados da década de 1980)
  - A reinvenção da alfabetização (momento atual)

Nós, professores, juntos, precisamos garantir a autoria desse processo de reinvenção da alfabetização.

Não podemos TEMER, jamais!!!!

